

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SANT'ANA

ANA CAROLINA MOURA

KETHELYN MELLO DE QUADROS

**A MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE ENSINO
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

PONTA GROSSA

2021

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SANT'ANA

ANA CAROLINA MOURA

KETHELYN MELLO DE QUADROS

**A MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE ENSINO
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Monografia apresentada como requisito de avaliação para
obtenção do Grau de Licenciadas em Pedagogia do
Instituto Superior de Educação Sant'Ana.

Orientadora: Prof.^ª Especialista Jociane da S. Pereira

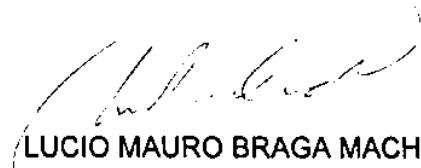
PONTA GROSSA

2021

ANA CAROLINA MOURA KETHELYN MELLO DE QUADROS

**A MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE ENSINO
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso da Instituição de Ensino Superior Sant'Ana
apresentado como requisito parcial para a obtenção do Licenciada em Pedagogia.
Aprovado no dia 22 de novembro de 2021 pela banca composta por Jociane da Silva
Pereira(Orientador), Neuza de Fátima Brandellero e Ingrid Gayer



LUCIO MAURO BRAGA MACHADO
Coordenador do Núcleo de TCC

ANA CAROLINA MOURA
KETHELYN MELLO DE QUADROS

**A MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE ENSINO
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito final do Curso de Licenciatura em
Pedagogia da Faculdade Sant'ana.

COMISSÃO EXAMINADORA

Professor Orientador

Prof^a Ms^a

Prof. Componente da Banca

Prof. Componente da Banca

Ponta Grossa, novembro de 2021

"Quando a educação não é libertadora, o sonho do oprimido é ser o opressor"

Paulo Freire

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer primeiramente a Deus por nos permitir trilhar este caminho com muita sabedoria, com muita força e dedicação, também pelas vezes em que nos deparamos com obstáculos os quais muitas vezes não enxergávamos luz e que, através de nossa fé, ELE nos concedeu paz interior e entendimento de como supera-los. Nossa fé nos permitiu chegarmos até aqui.

Também agradecer e dedicar esta monografia as seguintes pessoas:

A nossa querida professora orientadora Jociane da Silva Pereira, a qual fez o papel de nos auxiliarmos neste momento de pesquisa e que com sua sabedoria, nos mostrou a melhor forma na construção deste trabalho.

A toda equipe docente da Instituição de Ensino Superior Sant'Ana, que ao longo destes três anos de formação, nos transmitiram as melhores formas de conhecimentos, sendo sempre compreensivos e respeitosos com as acadêmicas. A vocês fica aqui nossa plena admiração e respeito.

Aos amigos que nesta trilha caminharam conosco, travando lutas e batalhas e que, de alguma forma, fizeram parte dessa nossa jornada.

Aos familiares, que são a nossa base, nosso porto seguro, e que nos momentos mais difíceis, seguraram nossas mãos e nos fizeram continuar para alcançar a vitória.

Deixamos aqui nossa singela gratificação e homenagem a todos que fizeram parte deste ciclo.

RESUMO

Esta pesquisa pretendeu averiguar a importância da música como ferramenta pedagógica na Educação Infantil. Justifica pela busca e reflexão de novos conhecimentos, com o intuito de apresentar novas pesquisas sobre o assunto, movido por uma motivação pessoal das pesquisadoras em saber qual a importância da música para os professores de Educação Infantil de duas escolas de cidades distintas Ponta Grossa e Imbituva, e em qual momento na rotina escolar a música é utilizada, sendo imprescindível para o desenvolvimento infantil. Desenvolvimento do trabalho, foi realizada uma pesquisa bibliográfica do tema a música como instrumento pedagógico no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, com um rico embasamento teórico partindo da breve evolução da música, e também sobre a importância da música para o desenvolvimento infantil. Também conta com uma pesquisa de campo pesquisa quantitativa, composta por um questionário com duas questões abertas e treze fechadas. Após a análise dos dados conclui-se que a música inserida na rotina escolar dentro de sala de aula se transforma em uma ferramenta para o professor para o desenvolvimento dos seus alunos.

Palavras – chave: Música. Ensino. Desenvolvimento Infantil.

ABSTRACT

This research aimed to investigate the importance of music as a pedagogical tool in early childhood education. It justifies the search and reflection of new knowledge, in order to present new research on the subject, driven by a personal motivation of the researchers to know the importance of music for Kindergarten teachers from two schools in different cities of Ponta Grossa and Imbituva, and at whatpoint in the school routine, music is used, being essential for child development. Development of the work, a bibliographical research was carried out on the theme of music as a pedagogical tool in the teaching and learning process in Early Childhood Education, with a rich theoretical foundation based on the brief evolution of music, andalso on the importance of music for child development. And it also has a quantitative research field research, consisting of a questionnaire with two open and thirteen closedquestions. After analyzing the data, it is concluded that the music inserted in the schoolroutine inside the classroom becomes a tool for the teacher for the development of their students.

Keywords: Music. Teaching. Child development.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	8
2. A BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DA HISTÓRIA DA MÚSICA	10
3. A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	15
4. A MÚSICA NA SALA DE AULA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	21
5. METODOLOGIA.....	25
6. ANÁLISE DOS DADOS.....	27
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
5. REFERÊNCIAS.....	37
6. APÊNDICE A.....	40
7. APÊNDICE B.....	43
8. APÊNDICE C.....	46

INTRODUÇÃO

Atualmente, vivemos em uma sociedade marcada pela diversidade cultural e deparamo-nos constantemente com a música. Assim, a música torna-se uma linguagem universal e ela pode ser uma maneira de produzir história, como também vivenciá-la.

A música está presente no dia a dia, desde o ventre materno, até mesmo nas cantigas de ninar. De acordo com os autores:

Quando a criança ainda está no ventre da mãe já tem a capacidade de ouvir os sons ambientes, ruídos que podem ser desde os batimentos cardíacos da mãe, respiração, e conversas de quem está ao redor, reconhece a voz do pai e mãe. (ALGAYER E TRUGILLO, 2013, p.02).

Portanto, a música faz parte do dia-a-dia através de sons produzidos pelo ambiente em que vivemos. Ela nos representa em várias fases de nossas vidas, pois é capaz de expressar aquilo que sentimos em várias situações.

A importância deste trabalho se justifica pela busca e reflexão de novos conhecimentos, com o intuito de apresentar novas pesquisas sobre o assunto, movido por uma motivação pessoal das pesquisadoras em saber qual a importância da música para os professores de Educação Infantil de duas escolas de cidades distintas Ponta Grossa e Imbituva, e em qual momento na rotina escolar a música é utilizada, sendo imprescindível para o desenvolvimento infantil.

Nesse contexto, o objetivo geral desta pesquisa é averiguar a importância da música como ferramenta pedagógica na Educação Infantil.

Partindo disso, os objetivos específicos são analisar através dos questionários a importância da música no desenvolvimento infantil e verificar a prática pedagógica do professor através da música.

Para o desenvolvimento do trabalho, foi realizada uma pesquisa bibliográfica do tema a música como instrumento pedagógico no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, com um rico embasamento teórico partindo da breve evolução da música, e também sobre a importância da música para o desenvolvimento infantil e também conta com uma pesquisa de campo pesquisa

quantitativa, composta por um questionário com duas questões abertas e treze fechadas.

Sendo assim, o presente trabalho tem a seguinte estrutura: Além do capítulo introdutório, o trabalho apresenta dois temas, onde o primeiro aborda uma breve contextualização da evolução da música até os dias de hoje.

O segundo tema aborda uma reflexão sobre como a música se tornou uma ferramenta junto a prática do professor para o desenvolvimento de habilidades e aprendizagem dos seus alunos.

Para finalização do trabalho será feita uma análise dos dados coletados através dos questionários e uma reflexão sobre a importância de se trabalhar a música dentro de sala de aula e a sua importância no desenvolvimento infantil.

A BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DA HISTÓRIA DA MÚSICA

A música faz parte do histórico da humanidade e sempre esteve presente no contexto das sociedades. Desde a Pré-História, a música era demarcada pela representação da cultura através de músicas, danças dos povos.

No Brasil não somente a música, mas todos os eixos da arte, sempre foi cultuada pelos indígenas, como forma de manifestação e agradecimentos. De acordo com o relato do viajante Jean de Léry, chegado ao Brasil em 1557 “Essas cerimônias duravam cerca de duas horas e durante esse tempo os quinhentos ou seiscentos selvagens não cessavam de dançar e cantar de um modo tão harmonioso que ninguém diria não ter o conhecimento da estrutura da conhecerem música.

Assim com a chegada dos jesuítas ao Brasil, eles trouxeram a música como um meio de se comunicar com os indígenas, de acordo com BEYER (1999), os jesuítas “trouxeram ao elemento indígena um repertório vigente naquela época na Europa, assim como instrumentos como também professores e músicos, Ou seja, os jesuítas educaram os indígenas musicalmente para o desempenho musical destes nas missas.”

Desse modo, a finalidade da música era a comunicação entre os povos distintos e também na versão religiosa, logo a música passou a ter uma grande importância nas salas de catequese.

Nas primeiras décadas do século XX, foram encontrados relatos sobre o canto orfeônico¹ (canto em conjunto armador), no Brasil o qual sua nomenclatura surgiu desde do século XX no ano de 1910, na educação Brasileira.

De acordo com o autor Lemos (1993, p.2), os primeiros vestígios sobre o uso do orfeão indicam que o músico Carlos Alberto Gomes Cardim, professor diretor do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, utilizou essa modalidade de ensino no ano de 1910 em uma escola pública da cidade de São Paulo, o qual convidou outros músicos a participarem, assim construirão um método de ensino de música na escola.

Dessa forma, o governo de São Paulo se posicionou a favor ao ensino de música, como modalidade de ensino regular. Logo, no final da década de XX o uso do

¹ Coral de vozes. Canto coletivo amador.

orfeão se tornou mais visível com Villa Lobos em São Paulo na era Vargas onde o Presidente da República apoiava grandes manifestações com vozes infante juvenis e também instrumentistas de bandas, assim o projeto se espalhou e teve grande impacto na história da música. De acordo com o autor:

Villa Lobos foi convidado pelo então secretário de Educação do Estado do Rio de Janeiro, Anísio Teixeira, para organizar e dirigir a Superintendência de Educação Musical e Artística (SEMA). Sua missão: ensinar a população a ouvir a moderna brasileira. Uma das primeiras iniciativas tomadas pelo músico foi introduzir o canto orfeônico em todas as escolas públicas e particulares, de primeiro e segundo graus, do Distrito Federal. A experiência logo começou a ganhar força em São Paulo e ser reproduzida em novos estados, chamando a atenção de Getúlio, que havia assumido a Presidência da República pela primeira vez em 1930. Quando convidado pelo ministro da Educação de Getúlio, Gustavo Capanema, para integrar a Pasta, Villa Lobos estendeu a sua experiência para o restante do País. Cherñavsky (2003, p.3)

O objetivo de Villa Lobos era que a população Brasileira tivesse a oportunidade de conhecer a música, assim como também os hinos pátrios, implementando o ensino de música dentro das escolas Brasileiras.

Segundo Chernäavsky (2003, p.105), nas concentrações orfeônicas havia um repertório abrangente passando pelo Hino Nacional, assim como os demais hinos cívicos, obras do cenário musical universal, composições sacras e canções com inspirações folclóricas.

Depois de muitos estudos, verificou-se que a música se tornou uma grande aliada do professor em sala de aula, e a importância da sua utilização em sala.

O termo musicalização infantil adquire uma conotação específica, caracterizando o processo de educação musical por meio de um conjunto de atividades lúdicas, em que as noções básicas de ritmo, melodia, compasso, métrica, som, tonalidade, leitura e escrita musicais são apresentadas à criança por meio de canções, jogos, pequenas danças, exercícios de movimento, relaxamento e prática em pequenos conjuntos instrumentais. (BRITO, 2003 p. 45).

Nessa perspectiva, a música na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental das Escolas públicas e privadas de todo o Brasil teve um grande avanço o qual teve até 2011 para incluir o ensino de Música em sua grade curricular.

A exigência surgiu com a lei nº 11.769, sancionada em 18 de agosto de 2008, que determina que a música deva ser conteúdo obrigatório em toda a Educação

Básica. "O objetivo não é formar músicos, mas desenvolver a criatividade, a sensibilidade e a integração dos alunos", diz (COSTA; BERNARDINO; QUEEN, 2013), mas mesmo com a lei sancionada as escolas não tem estrutura para as aulas de música e uma grande quantidade de profissionais formados na área.

A partir desse olhar sobre a importância da música o Ministério da Educação (MEC) recomenda em seu documento (PCNs) Parâmetros Curriculares Nacionais que além das noções básicas de música, dos cantos cívicos nacionais e dos sons dos instrumentos de orquestra, os alunos aprendam melodias ritmos, danças e sons de instrumentos regionais e folclóricos para conhecerem a diversidade cultural do Brasil.

A utilização da música é capaz de traduzir sentimentos, como uma forma de expressão e comunicação assim:

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. (BRASIL, 1998, p. 45).

O Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil da ênfase à presença da música na educação infantil, o documento traz orientações, objetivos e os conteúdos a serem trabalhados pelos professores. A concepção adotada pelo documento comprehende a música como linguagem e área de conhecimento, considerando que está tem estruturas e características próprias, devendo ser considerada como: produção, apreciação e reflexão (RCNEI, 1998).

Assim o RCNEI explica que:

"O ambiente sonoro, assim como presença da música em diferentes e variadas situações do cotidiano fazem com que os bebês, e crianças iniciem seu processo de musicalização de forma intuitiva. Adultos cantam melodias curtas, cantigas de ninar, fazem brincadeiras cantadas, com rimas parlendas, reconhecendo o fascínio que tais jogos exercem". (BRASIL, 1998. p.51).

Ao trabalhar a música na escola, não se pode deixar de considerar os conhecimentos prévios da criança sobre a música e o professor deve tomar como ponto de partida, incentivando a criança a mostrar o que ela já conhece sobre a

música, o qual deve ter uma postura de aceitação em relação à cultura que a criança traz.

A nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é um documento o qual, traz um norte de habilidades que os alunos devem desenvolver na idade escolar. E ela traz de uma forma mais completa e unificada sobre o ensinar a música, trazendo a importância das crianças ter experiências musicais na infância para seu pleno desenvolvimento. Recentemente foi publicada uma nova Lei 13.278/2016, que inclui as artes visuais, a dança, a música e o teatro nos currículos dos diversos níveis da educação básica.

A nova lei altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB — Lei 9.394/1996) estabelecendo um prazo para que os sistemas de ensino promovam a formação de professores para implantar esses componentes curriculares no ensino infantil, fundamental e médio. (Agência Senado).

Para Chiarelli (2005), a música é importante para o “desenvolvimento da inteligência e a interação social da criança e a harmonia pessoal, facilitando a integração e a inclusão”. Para ele a música é essencial na educação, tanto como atividade e como instrumento de uso na interdisciplinaridade na educação infantil, dando inclusive sugestões de atividades para isso.

Ensinar música, a partir dessa óptica, significa ensinar a reproduzir e a interpretar músicas, desconsiderando as possibilidades de experimentar, improvisar, inventar como ferramenta pedagógica de fundamental importância no processo de construção do conhecimento musical (BRITO 2003, p. 52).

Na educação infantil, deve se buscar um trabalho que permita ao aluno a experimentar sensações e sentimentos, o qual ele venha expressar esses sentimentos através da manipulação dos instrumentos musicais que lhes serão colocados à disposição pelo professor.

A BNCC - Base Nacional Curricular Comum (BRASIL, 2019) para a Educação Infantil coloca a música como conteúdo obrigatório desde a infância:

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se

expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, as experiências que o aluno tem no contexto escolar, permite o seu desenvolvimento global, e tornando a música como aliado do professor o aluno aprende de forma espontânea além da sua contribuição na formação do indivíduo assim como no processo de aprendizagem do aluno.

Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

Assim a BNCC traz em seu documento as 10 competências estruturantes, para a Educação infantil, os quais refere se aos direitos de aprendizagens e desenvolvimento. Dessa forma podemos citar:

1. Conhecimento — Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Pensamento Científico, Crítico e Criativo — Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Repertório Cultural — Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção

4. Comunicação — Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. artístico-cultural.

Dessa forma pode-se compreender a importância que a BNCC traz em relação a música como uma ferramenta para o professor em sala de aula como também o poder desta em desenvolver seus alunos habilidades, conhecimentos.

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO HUMANO

A música está presente na vida de um ser humano desde antes do seu nascimento, além de transmitir ideias e sentimentos, também pode ser considerada uma forma de linguagem que causa sensações e que pode desenvolver capacidades que serão de suma importância durante o crescimento e desenvolvimento de uma criança.

O envolvimento das crianças com o universo sonoro começa ainda antes do nascimento, pois na fase intrauterina os bebês já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe, como o sangue que flui nas veias, a respiração e a movimentação dos intestinos. A voz materna também constitui material sonoro especial e referência afetiva para eles. (BRITO, 2003, p.35).

O trabalho com a música desperta e aprimora o gosto musical, favorece o desenvolvimento da sensibilidade, o ritmo, o prazer de ouvir a música, a imaginação, memória, atenção, autodisciplina, socialização e afetividade.

É certo que a música é gesto, movimento e ação. No entanto, é preciso dar as crianças a possibilidades de desenvolver a expressão, permitindo que criem gestos, que observe e emitem os colegas e que, principalmente, concentrem-se na interpretação da canção, sem a obrigação de fazer gestos comandados durante o tempo todo (BRITO, 2003, p. 93).

O estímulo que a música provoca nas crianças, contribui para que o conhecimento caminhe de uma forma mais divertida. Um trabalho pedagógico-musical deve se realizar em contextos educativos que entendam a música como processo contínuo de construção, que envolve perceber, sentir, experimentar, imitar, criar e refletir.

Conforme Estevão (2002), alega que as crianças compreendem a música, dançando, ou seja, que a dança está integrada à música e, geralmente, sentem enorme prazer em dançar.

Se os professores levarem isso em conta e analisarem como ponto de partida o repertório atual de sua classe (os das crianças e o próprio) e puderem ampliar este repertório comum com o repertório do seu grupo cultural e de outros grupos, desenvolvendo circunstâncias em que as crianças possam dançar, com certeza estarão colaborando expressivamente para o desenvolvimento das crianças.

Elas passam a ter mais criatividade, facilidade ao se expressar e descobrem a comunicação social, que dentro das instituições de ensino o interesse pela aprendizagem aumenta cada vez mais.

Segundo Snyders (1997) a música está presente em diversas situações da vida humana. Existe música para adormecer, música para dançar, para chorar os mortos, para conamar o povo a lutar, o que remonta a sua função ritualística.

Presente na vida diária de alguns povos, ainda hoje é tocada e dançada por todos, seguindo costumes que respeitam as festividades e os momentos próprios a cada manifestação musical. Nesses contextos, as crianças entram em contato com a cultura musical desde muito cedo e assim começam a aprender suas tradições musicais.

De acordo com o autor:

A música que nos transmite sensações, emoção ao ouvir, cantar ou dançar, a música que nos aproxima das vibrações ou da escuta musical é a mesma que dialoga com o corpo, que evoca a linguagem, cria fantasias e possibilita a toda pessoa descobrir-se a si própria e ao mesmo tempo se revelando ao outro, inserindo-se no convívio social. (LISARDO, 2009.p. 43)

A teoria de Howard Gardner sobre as inteligências múltiplas considera a música como uma das múltiplas inteligências que podem ser desenvolvidas desde muito pequenos, pois a música está fortemente ligada no mundo das crianças, podendo provocar sensações de bem-estar até mesmo dentro do útero materno. A área cerebral responsável pela música está muito próxima da área do raciocínio lógico matemático, está ligada a concentração, a memorização e a coordenação motora. Sendo assim a música pode contribuir muito para o crescimento saudável e feliz da criança em todos os aspectos da sua vida.

Inteligência musical - Esta inteligência se manifesta através de uma habilidade para apreciar, compor ou reproduzir uma peça musical. Inclui discriminação de sons, habilidade para perceber temas musicais, sensibilidade para ritmos, texturas e timbre, e habilidade para produzir e/ou reproduzir música. A criança pequena com habilidade musical especial

percebe desde cedo diferentes sons no seu ambiente e, frequentemente, canta para si mesma. (GAMA, 1998, p. 1).

A música como ferramenta de ensino, pode ter o seu uso na recreação, no aprendizado, ou como recurso, o que pode ser feito por qualquer profissional, sem necessidades de conhecimentos aprofundados.

São inúmeros os benefícios que um aluno tem na medida em que se trabalha num contexto temporal, na medida em que a música passa a ser elemento intermediário do conceito de tempo e espaço.

Para Jeandot (2001), a música é linguagem e, dessa forma, deve-se seguir, no que diz respeito à música, o mesmo processo de desenvolvimento que se adota quanto à linguagem falada, ou seja, é necessário que a criança seja exposta à linguagem musical e dialogue com ela sobre e por meio da música.

De acordo com a autora, descreve as habilidades que as crianças desenvolvem em relação à música nas diferentes etapas do desenvolvimento infantil, cada idade reserva um aspecto particular em relação à música da seguinte forma:

- 2 anos, a criança é capaz de cantar versos soltos, fragmentos de canções, geralmente fora do tom. Reconhece algumas melodias e cantores. Gosta de movimentos rítmicos em rede, cadeira de balanço, etc.;
- 3 anos, a criança consegue reproduzir canções inteiras, embora geralmente fora do tom. Tem menos inibição para cantar em grupo. Reconhece várias melodias. Começa a fazer coincidir os tons simples de seu canto com as músicas ouvidas. Tenta tocar instrumentos musicais. Gosta de participar de grupos rítmicos: marcha, pula, caminha corre, seguindo o compasso da música;
- 4 anos, a criança progride no controle da voz. Participa com facilidade de jogos simples, cantados. Interessa-se muito em dramatizar as canções. Cria pequenas músicas durante a brincadeira;
- 5 anos, a criança entoa mais facilmente e consegue cantar melodias inteiras. Reconhece e gosta de um extenso repertório musical. Consegue sincronizar os movimentos da mão ou do pé com a música. Reproduz os tons simples de ré até dó superior. Consegue pular em um só pé e dançar conforme o ritmo da música. Percebe a diferença dos diversos timbres (vozes, objetos, instrumentos), dos sons graves e agudos, além da variação de intensidade (forte e fraca); (JEANDOT, 2001, p. 63-64).

Para Guilherme (2006) isso deve-se ao fato de que: “A música é um dos estímulos mais potentes para ativar os circuitos do cérebro na infância. Os estudos atuais apontam que a janela de oportunidade musical, ou a inteligência musical, abre-se aos 3 anos e começa a se fechar aos 10 anos” (p. 158).

Assim sendo, essa faixa etária torna-se o momento ideal para que ocorram os primeiros estudos musicais por meio do processo de musicalização com as Crianças.

Já De acordo com Macedo (2005) a musicalização é uma importante ferramenta para a construção do saber e do conhecimento musical. Esse processo tem como objetivo despertar, aprimorar e desenvolver o gosto musical.

Para tanto a música deve estar associada á todos os outros tipos de arte, a dança, teatro, artes visuais, contribuindo assim para o melhor desenvolvimento de todos e facilitando o processo ensino-aprendizagem, desta maneira adaptar esse conjunto á realidade dos alunos é primordial.

Assim é certo dizer que a música:

[...] é gesto, movimento, ação. No entanto, é preciso dar às crianças a possibilidade de desenvolver sua expressão, permitindo que criem gestos, que observem e imitem os colegas e que, principalmente, concentrem-se na interpretação da canção, sem a obrigação de fazer gestos comandados durante o tempo todo [...] (BRITO, 2003, p. 93).

Ainda no contexto do ensino regular a música favorece sobremodo a oralidade, uma vez que a música é primordialmente, oralidade. Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil incluir a musicalização dentro de sala de aula traz benefícios e cria três aspectos importantes para o desenvolvimento da criança:

Produção – centrada na experimentação e na imitação, tendo como produtos musicais a interpretação, a improvisação e a composição; Apreciação – recepção tanto dos sons e silêncios quanto das estruturas e organizações musicais, buscando desenvolver por meio do prazer da escuta, a capacidade de observação, análise e conhecimento; Reflexão – sobre questões referentes à organização, criação, produtos e produtores musicais (BRASIL, 1998, p.48).

A criança faz registros musicais na sua memória, a princípio apenas vocaliza, e, aos poucos, vai aumentando seu repertório de palavras, desenvolvendo sua capacidade de expressão, ao imitar gestos e ações.

A música deve estar em construção organizado em um processo contínuo e integrado de modo que as crianças desenvolvam, dentre outras, as capacidades de identificar e explorar os elementos da música a fim de que se expressem, interajam e ampliem seus conhecimentos sobre o mundo.

Conforme Huber (2003), a música contribui para fortalecer os laços sociais entre os aprendizes que, graças às performances, coreografias e improvisos, comunicam e interagem veementemente, favorece as capacidades linguísticas e as

competências no âmbito social, contribuindo para criar um clima propício ao aprendizado.

[...] continuamos apenas cantando canções que já vêm prontas, tocando instrumentos única e exclusivamente de acordo com as indicações prévias do professor, batendo o pulso, o ritmo etc., quase sempre excluindo a interação com a linguagem musical, que se dá pela exploração, pela pesquisa e criação, pela integração de subjetivo e objetivo, de sujeito e objeto, pela elaboração de hipóteses e comparação de possibilidades, pela ampliação de recursos, respeitando as experiências prévias, a maturidade, a cultura do aluno, seus interesses e sua motivação interna e externa. (BRITO, 2003, p.52).

Nessa ótica, a música tem muito a contribuir com a sua expressividade por meio das manifestações/ produções sonoras, movimentos corporais e ritmos que utilizam os sentidos humanos, fazendo com que a criança adquira a leitura do ser individual e social, e assim transformar suas relações interpessoais.

É interessante observar a grande influência que a música exerce sobre a criança. É por isso que os jogos ritmados, próprios dos primeiros anos de vida, devem ser trabalhados e incentivados na escola. Ao adulto caberá compreender em que medida a música constitui uma possibilidade expressiva privilegiada para criança, uma vez que atinge diretamente sua sensibilidade afetiva e sensorial (JEANDOT, 2001, p. 20).

A partir do momento em que a criança entra em contato com a música, seus conhecimentos se tornam mais amplos e este contato vai envolver também o aumento de sua sensibilidade e fazê-la descobrir o mundo a sua volta de forma prazerosa.

Discutindo sobre os benefícios da música para o ser humano, podemos concluir que essa arte:

- expressa sentimentos, sejam de alegria, tristeza ou nostalgia – quando ouvimos uma canção que marcou algum episódio em nossa vida, sentimentos diversos podem aflorar;
- toca a parte subjetiva do ser humano – é raro alguém se sentir indiferente aos acordes de uma canção;
- o canto relaxa os músculos vocais (BRITO, 2003) – as canções evocam emoções positivas, o que pode desfazer a tensão na musculatura das pregas vocais e dissipar os medos, receios, timidez e ansiedades;

- propicia ambientes prazerosos ao aprendizado – as canções podem energizar ou relaxar o ambiente; muda a rotina da sala de aula (BUENO, 2011) – após um tempo com atividades cansativas, as canções podem propiciar momentos agradáveis;

A música serve como uma forte aliada, uma importante ferramenta, um facilitador no ato educativo para nós educadores e que auxiliará para os educadores práticas diárias, fazendo com que o processo de ensino-aprendizagem seja mais divertido e que o conhecimento seja concreto.

[...] as experiências rítmico-musicais que permitem uma participação ativa (vendo, ouvindo e tocando) favorecem o desenvolvimento dos sentidos das crianças. Ao trabalhar com os sons, ela desenvolve sua acuidade auditiva, ao acompanhar gestos ou dançar ela está trabalhando a coordenação motora e a atenção, ao cantar ou imitar sons, ela está descobrindo suas capacidades e estabelecendo relações com o ambiente em que vive. (BUENO, 2011, p.182)

O trabalho com atividades musicais que proporcionam a participação das crianças no envolvimento global, de experiências e participações nos atos de ver, ouvir, tocar e outros, estimulam de uma só vez a área auditiva, o movimento no dançar, cantar, imitar, tocar instrumentos e outras explorações, desenvolvendo capacidades específicas de cada área e também apreciação e envolvimento com o próprio ambiente.

As músicas infantis são rimadas e repetitivas com a finalidade de facilitar a compreensão e a definição das palavras que, ao cantar, realizam gestos conforme as palavras da música, também facilitando na metodologia de alfabetização.

Ao receber os estímulos musicais, através das músicas infantis como “Roda-rosa”, “O sapo não lava o pé” e outras, em que as sílabas são rimadas e repetitivas, a criança passa a entender o significado das 30 palavras através dos gestos que fazem ao cantar. Portanto, a criança se alfabetiza mais rápido, além de melhorar seu vocabulário. (BUENO, 2011, p.54).

Quando bebê, as músicas de ninar já começam os movimentos do balanço do colo da mãe, para dormir, e, na educação infantil, nas primeiras canções infantis se sobressaem as músicas que incitem a coordenação motora, com ritmos e movimentos

que imitam elementos da natureza ou sugestões de partes do corpo, chamam muito a atenção da criança por ser algo da vida, que lhe desperta o instinto em aprender e participar.

[...] as canções que sugerem movimentos laterais de embalar; as canções descritivas podem inspirar movimentos que lembrem fenômenos naturais, como a chuva, o vento, etc. Tais canções, quando bem exploradas, provocam o interesse e a participação ativa da criança. (MÁRSICO, 1982, p.69)

A educação infantil é a melhor etapa para desenvolver o senso ritmo e a audição, despertando a sensibilidade da criança e a interação no canto em conjunto, aprendendo a analisar algo, a distinguir coisas e ter a noção de arrumação do tempo, por meio da música a seriedade desse estímulo desde cedo é favorável a ocasião de ensino e aprendizagem que faz parte deste tempo no método de desenvolvimento humano.

A MÚSICA NA SALA DE AULA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação infantil é uma das fases repletas de ludicidade, atividades dinâmicas, e música utilizados como uma ferramenta pedagógica capaz de transformar um ambiente escolar, para o desenvolvimento do aluno, como um ambiente rico em experiências. Com a música é possível que a criança desenvolva seu imaginário, seu mundo faz de conta.

É muito importante brincar, dançar e cantar com as crianças, levando em conta suas necessidades de contato corporal vínculo afetivos. Deve-se cuidar para que os jogos e brinquedos não estimulem a imitação gestual mecânica e estereotipada que, muitas vezes, se apresenta como modelo às crianças. (BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, v.3, p. 59, 1998.)

Aliar a música dentro de sala de aula faz com que o professor tenha um objetivo tornando o ensino e aprendizagem de forma interativa e dinâmica.

[...] o professor deve atuar sempre- como animador, estimulador, provedor de informações e vivências que irão enriquecer e ampliar a experiência e o conhecimento das crianças, não apenas do ponto de vista musical, mas

integralmente, o que deve ser o objetivo prioritário de toda proposta pedagógica, especialmente na etapa da Educação Infantil. (BRITO, 2003, p.45)

Na etapa da educação Infantil desde do berçário é de grande importância o professor trazer a música em sala de aula, na hora do banho, na hora do lanche, nas canções de roda. Nas atividades em sala, em alguma dinâmica, para tranquilizar o ambiente, a finalidade da música se amplia a cada objetivo que o professor tenha em sala de aula.

[...] as cantigas de ninar, as canções de roda, as parlendas e todo tipo de jogo musical tem grande importância, pois, é por meio das interações que se estabelecem que os bebês desenvolvem um repertório que lhes permitem comunicar-se pelos sons: o momento de troca e comunicação sonoro-musical favorecem o desenvolvimento afetivo e cognitivo, bem como a criação de vínculos fortes tanto com os adultos quanto com a música. (BRITO, 2003, p.35)

Dentro de sala de aula o professor pode explorar diversos momentos com a música, conciliando junto aos jogos e brincadeiras, ao conteúdo a ser ensinado. Torna- se então a música um agente facilitador para o ensino e aprendizagem dos alunos, desde das músicas cantadas pelo professor, como os sons produzidos por uma história, das brincadeiras, trazendo uma aprendizagem dinâmica, alegre e prazerosa.

Como representar sonoramente um bater de portas, o trotar de cavalos, a água correndo no riacho, o canto dos sapos e, enfim, a diversidade de sons presentes na realidade e no imaginário das crianças é atividade que envolve e desperta a atenção, a percepção e a discriminação auditiva (BRASIL, 1998, p. 63).

Dessa forma o professor deve estimular o aluno à diversas fontes sonoras, para que ele tenha uma ampla experiência da consciência de sons como também como seu corpo pode produzir diferentes e diversos tipos de sons. Segundo psicopedagogo, educador de arte e mestre em educação João Beauclair (2004): afirma que a música não é só uma questão de interferência na educação da criança, é uma necessidade, que deve ter espaço consagrado rotineiro, por possibilitar a melhoria da sensibilidade, beneficiar os processos de aquisição da leitura e da escrita e auxiliar na melhoria da capacidade de memorização e de raciocínio.

Há grandes possibilidades para que o professor possa oferecer ao seu aluno envolvendo a música dentro de sala de aula, como contar uma história utilizando sons de animais, ou pedir para que os alunos imitem os animais, identifiquem os sons da natureza, sons do ambiente, criado novas possibilidades de envolver a música em diferentes tipos de atividades e desenvolvendo seu aluno.

Além de cantar, devemos brincar com a voz, explorando possibilidades sonoras diversas: imitar vozes de animais, ruídos, os sons das vogais e das consoantes (com a preocupação de enfatizar a formação labial) entoar movimentos sonoros (do grave para o agudo e vice-versa), pequenos desenhos melódicos etc. (BRITO, 2003, p.89).

Além de desenvolver a criatividade, a parte afetiva, motor, incentiva a cooperação, a participação, a socialização e ao aprendizado em um todo.

Assim pode se notar que as músicas cantadas são as mais exploradas pelos professores em sala de aula, músicas passadas por gerações.

De acordo com Del Bem (2002) [...] a música se presta para favorecer uma série de áreas da criança. Essas áreas incluem a “sensibilidade”, a “motricidade”, o “raciocínio”, além da “transmissão e do resgate de uma série de elementos da cultura”. Músicas cantadas desde do ambiente familiar, acompanhando as no seu desenvolvimento, fazendo parte da sua cultura. Exemplo:

Borboletinha

Borboletinha tá na cozinha

Fazendo chocolate

Para a madrinha

Poti, poti

Perna de pau

Olho de vidro

E nariz de pica-pau pau pau

Outro Exemplo de música infantil pode se citar os dos “Indiozinhos”

INDIOZINHOS

1, 2, 3 indiozinhos

4, 5, 6 indiozinhos

7, 8, 9 indiozinhos
 10 no pequeno bote
 Iam navegando rio abaixo
 Quando o jacaré se aproximou
 E o indiozinho olhou pra baixo
 E o bote quase virou

Dessa forma pode se observar na música acima que o professor através de uma simples música pode explorar em diversas áreas seus alunos, números, em cima, baixo, o professor pode enriquecer ainda mais com gestos. Assim transformando a sala de aula um lugar prazeroso, em um ambiente acolhedor e favorável a aprendizagem dos seus alunos, sendo que o professor seja o responsável pelo ensino aprendizagem dos seus alunos de forma lúdica.

A música possui muitos significados, simbolizações e objetivos, ela trabalhada em sala de aula traz consigo o objetivo único que é desenvolver diversas áreas de aprendizagem e desenvolvimento desse aluno, é necessário que o professor inclua momentos dentro da sua rotina atividades, brincadeiras com música.

Ouvir música, aprender uma canção, brincar de roda, realizar brinquedos rítmicos, jogos de mão, são atividades que despertam, estimulam e desenvolvem o gosto pela atividade musical, além de atenderem às necessidades de expressão que passam pela esfera afetiva, estética e cognitiva. (BRASIL, 1998).

A Educação Infantil é um universo repleto de magia, de descobertas, e experiencias e onde a participação da criança se torna presente em todas as suas ações, assim a música promove o movimentar se, a interação um com o outro, o conhecer a si mesmo.

Ensinar música, a partir dessa óptica, significa ensinar a reproduzir e a interpretar músicas, desconsiderando as possibilidades de experimentar, improvisar, inventar como ferramenta pedagógica de fundamental importância no processo de construção do conhecimento musical. (BRITO, 2003, p. 52).

A música vai além do cantar ou do movimentar se, trabalhar com a música na sala de aula pode partir da construção dos materiais, propor aos alunos para que

construam seus próprios instrumentos musicais com materiais recicláveis que poderiam ir para o lixo.

Dessa forma:

A atividade de construção de instrumentos dialoga com outros eixos de trabalho: a reciclagem de materiais, remete a conteúdos ligados à educação ambiental, às relações entre natureza e sociedade, eixo presente no Referencial curricular nacional para a Educação Infantil. Da mesma forma, refletindo sobre a transformação de materiais, sobre a evolução dos instrumentos musicais no tempo, sobre a coexistência de possibilidades diversas (instrumentos típicos de cada povo, cada lugar, cada época) que visam a um mesmo fim, ou seja, fazer música, refletindo sobre a pluralidade cultural existente, desenvolvendo nas crianças atitudes de respeito e reconhecimento em relação a diversidade. (BRITO, 2003, p.71)

Assim o aluno aprende a ver a transformação do material, as possibilidades de criação e imaginação, como também a construção dos instrumentos musicais, a classificação de sons, além da ideia da reutilização e aproveitamento dos materiais que iam para o lixo, a criança irá criar e também perceber que tudo que em sua volta produz som e pode ser uma utilidade musical.

É uma experiência única para a criança, produzir seu próprio material para se criar um som, o qual o professor deve possibilitar essa criação, essa aproximação da criança com o produzir, explorando suas capacidades motoras, socialização, criatividade, coordenação motora.

METODOLOGIA

Segundo Fonseca (2002), a metodologia é um caminho na qual se percorre para se chegar a um determinado objetivo, nesse caso, um caminho para o desenvolvimento da pesquisa. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo e exploratório, buscando compreender e refletir sobre a temática da importância da música no desenvolvimento infantil.

O ato de se fazer uma pesquisa é composto de diferentes etapas e estudos. Assim ao decorrer do mesmo, chega-se ao resultado esperado, pois:

A pesquisa pode ser considerada um procedimento formal com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais.

Significa muito mais do que apenas procurar a verdade: é encontrar respostas para as questões propostas, utilizando métodos científicos. (MARCONI; LAKATOS, 2001, p.43).

Para os autores supracitados, a pesquisa é um procedimento formal que possui um pensamento reflexivo. Reflexivo porque a qualquer momento o resultado esperado da pesquisa pode modificar ou alterar de acordo com estudos a partir de respostas buscando a solução para o problema.

Uma vez que a pesquisa adotou uma abordagem qualitativa devido ter um grande interesse de abordar a breve evolução da música e também a importância da música no desenvolvimento infantil.

A pesquisa será baseada nas leituras na internet através de artigos e livros, Referenciando Gil (1991, p.48): “[...] pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente livros e artigos científicas”.

Os objetivos verificam a importância de professor trazer em sala de aula a música como forma de desenvolver seus alunos habilidades e competências na educação infantil.

Nesse contexto, a presente pesquisa está ancorada na abordagem qualitativa que segundo Moreira e Caleffe (2003, p.73) “[...] explora as características dos indivíduos e cenários que não podem ser facilmente descritos numericamente”.

Será realizada uma pesquisa de campo em uma escola Municipal na cidade de Imbituva e outra Particular na cidade de Ponta Grossa, sendo aplicado um questionário enviado on line para os professores com duas questões abertas e treze fechadas, devido ao momento que estamos vivendo, impossibilitando ser aplicado pessoalmente, para 4 professores de Educação Infantil, na faixa etária de 3 a 5 anos.

O referencial teórico utilizado neste projeto baseia-se nos seguintes autores: Britto (2003), Bueno (2011), Chiarelli (2005), Guilherme (2006), Lisardo (2009), Stavracas (2010), entre outros autores.

Portanto, por meio desta pesquisa pretende-se relatar sobre a importância da música como ferramenta pedagógica nos anos iniciais, a educação infantil.

ANÁLISE DOS DADOS

A pesquisa teve como público alvo professores de Educação infantil com alunos na faixa etária de 3 a 5 anos de idade. A pesquisa abordou 2 questões abertas e 13 fechadas para 4 professoras, sendo duas em uma Escola Municipal na cidade de Imbituva e as outras duas em uma Escola Particular na cidade de Ponta Grossa.

A pergunta inicial foi o questionamento sobre o tempo de trabalho na área da educação.

TEMPO DE TRABALHO	De 1 à 5 anos	1
	De 5 à 10 anos	2
	De 10 à 15 anos	0
	Mais de 15 anos	1

Logo, na segunda questão foi questionado qual a sua formação, todas as professoras são pós-graduadas. Pode se perceber o quanto as professoras se preocupam com a formação continuada, buscando sempre novos conhecimentos.

Seguindo com o questionário, através das questões fechadas, faz-se a primeira pergunta seguinte: “ Você já participou de algum curso de capacitação, no qual ajudou para trabalhar com os alunos na área da musicalidade? Como foi? ”

Professora A: Sim. Participei de algumas capacitações oferecidas pela Secretaria de Educação do Município. Foram proveitosas, a maioria relacionada a confecção de instrumentos musicais a partir de sucata.

Professora B: Sim. Satisfatório.

Professora C: Sim. Foi importantíssimo pois aprendi como trabalhar a alfabetização de forma lúdica.

Professora D: Sim. Participei da escola onde trabalho. Foi um tempo especial em que aprendemos vários recursos para trabalhar em sala.

Podemos observar pelas respostas das professoras a importância de cursos e ou capacitações, como se trabalhar em sala de aula com música para que os professores tenham consciência da sua importância para o desenvolvimento de seu aluno.

Dando continuidade na segunda questão fechada, a pergunta foi “Você tem o hábito de usar música em sala de aula? Por que? ” E as respostas das professoras foram:

Professora A: Sim, a musicalização é um recurso importante no cotidiano da Educação Infantil. Utilizamos em diferentes momentos e é uma ferramenta lúdica para trabalharmos muitos conteúdos.

Professora B: Sim, para ajudar no processo de ensino e aprendizagem.

Professora C: Sim, pois facilita o aprendizado, tornando mais prazeroso.

Professora D: Sim, gosto de usar para acalmar, para despertar a criatividade durante as atividades de arte e também para cantar e dançar com os alunos.

Na rotina escolar os professores utilizam a música como recurso pedagógico, uma ferramenta em suas aulas, pois de acordo com o Referencial Curricular Nacional (BRASIL, 1998, p. 45) a música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música utilizada na rotina escolar, torna-se uma fonte de estímulos, pois é uma ótima fonte de expressão humana e de comunicação, assim promove o aprendizado e o desenvolvimento do aluno.

Terceira questão fechada: “Em sua opinião qual a contribuição que a música favorece no desenvolvimento afetivo da criança na Educação Infantil?

Professora A: A música contribui para o desenvolvimento afetivo por vários motivos; por ser lúdica e contagiatante faz com que a criança se aproxime do professor e dos outros colegas, os diferentes ritmos, estilos e melodias representam sensações e sentimentos e através dela a criança pode se expressar.

Professora B: A música proporciona tranquilidade principalmente para os bebês.

Professora C: Ela favorece o trabalho com as emoções.

Professora D: A música auxilia na interação dos alunos, estimula a criatividade, expressão corporal, ajuda a criança expressar seus sentimentos e emoções.

Os professores consideram que a música tenha grande importância no desenvolvimento afetivo das crianças, além da interação entre eles, o trabalho com a música desenvolve muito além, como cita BERREDO (2009) “a musicalização infantil pode ser de grande valia para o desenvolvimento não apenas físico, mas também intelectual e emocional dos alunos”.

A Quarta questão fechada a pergunta foi: “A escola oferece materiais para trabalhar a música? Quais? ”

Professora A: oferece alguns. Temos um kit de instrumentos (flauta, triângulo, tambor, chocalhos e sinos) que é utilizado por todas as turmas e durante o ano realizamos oficinas de construção de instrumentos com sucata para utilizar em atividades musicais.

Professora B: Sim. Aparelho de tv, pendrive, Youtube.

Professora C: Sim. Vários instrumentos musicais infantis além do rádio.

Professora D: A escola que trabalho tem uma professora de música que trabalha uma vez por semana com os alunos.

Em todas as respostas podemos ver que a escola disponibiliza materiais além do rádio, aparelho de tv, entre outros, mas o interessante foi ver que os materiais, a maioria é confeccionado pelos professores com materiais alternativos recicláveis.

Ainda seguindo o questionário na quinta pergunta fechada, a pergunta foi “Você considera a música um recurso pedagógico para auxiliar os professores no desenvolvimento da criança? Justifique. ”

Professora A: com certeza. Como já dito anteriormente podemos trabalhar diferentes sentimentos, a afetividade, além de desenvolvermos a oralidade e as capacidades motoras.

Professora B: sim, a música aprimora as funções cognitivas, emocionais e motoras do desenvolvimento infantil.

Professora C: com toda a certeza, pois auxilia no desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças.

Professora D: sim com certeza, a música é uma ferramenta que utilizo diariamente para o estímulo e fixação dos conteúdos trabalhados.

Diante das respostas pode-se analisar o quanto as professoras veem a música como recurso pedagógico, e como utilizam em suas aulas, assim podemos ver na resposta da professora D o qual o utiliza todos os dias para a fixação dos conteúdos trabalhados, a importância de se utilizar a música na rotina escolar criando um ambiente prazeroso e de aprendizagem continuo. De acordo com o autor:

Música é arte e seu papel na Educação Infantil é o de proporcionar um momento de prazer ao ouvir, cantar, tocar e inventar sons e ritmos. Por este caminho, envolve o sujeito como um todo, influindo, beneficamente, nos diferentes aspectos de sua personalidade: suscitando variadas emoções, liberando tensões, inspirando ideias e imagens, estimulando percepções, acionando movimentos corporais e favorecendo as relações interindividuais. (BUENO, 2011, p.36).

Dessa forma pode-se utilizar a música como um auxílio na construção do conhecimento e desenvolvimento do aluno. Fazendo que o aluno tenha o contato com a música, ao ouvir, cantar, dançar e tocar.

Na sexta questão a pergunta foi: “Em que áreas do conhecimento você utiliza a música? ”

Professora A: em vários campos de conhecimento. O trabalho com a musicalização permite uma abordagem transversal, ou seja, a partir de uma música podemos trabalhar vários campos e conteúdo. Em uma única atividade pode se trabalhar um ritmo ou manifestação cultural, ao mesmo tempo em que se trabalha a motricidade e a oralidade. Esse é apenas um exemplo de como a musicalização pode ser utilizada em vários campos de conhecimento.

Professora B: Em todas as áreas do conhecimento.

Professora C: Para cognitiva, emocional.

Professora D: Sempre que possível eu insiro a música nas minhas aulas. Durante as atividades pedagógicas, nos momentos de alimentação e durante as brincadeiras livres em sala.

A música é uma proposta pedagógica e seu objetivo é tornar a aprendizagem mais agradável, prática, eficiente e produtiva na medida em que é aliada, tocada ou cantada, aos conteúdos que o professor ensina. Assim a música se torna interdisciplinar onde podemos ver claramente na resposta da professora A, o qual pode se trabalhar um conteúdo abordando e desenvolvendo outros campos de

conhecimento. Desde do momento na sala de aula, até as brincadeiras dirigidas ou livres.

Assim a criança assimila o conteúdo exposto a ela, e também englobando em seu desenvolvimento diversas áreas de forma lúdica.

A sétima pergunta do questionário foi: "Você tem alguma dificuldade para trabalhar a música na Educação Infantil? Por que? "

Professora A: Sim. Mesmo utilizando a música como recurso no cotidiano, em diferentes propostas sinto dificuldade com os instrumentos musicais. Acho que são ferramentas incríveis para serem usadas, mas sei que assim como eu, a grande maioria dos professores utiliza os instrumentos de maneira intuitiva e improvisada, sem realmente saber tocar, ler partituras.

Professora B: Não.

Professora C: Não tenho.

Professora D: Como temos uma professora de música ela sempre nos auxilia nesta parte.

Nesta questão a professora A demonstra dificuldade em tocar músicas com os instrumentos musicais. O objetivo da música não é formar músicos na escola e sim desenvolver as capacidades da criança, o qual o professor deve criar estratégias para o uso da música com esse objetivo, de maneira simples como cantar uma música de entrada, para fixação do conteúdo, na hora da alimentação proporcionando à criança situações em que ela possa expressar-se e expor a sua criatividade.

Na oitava questão a pergunta foi: " Na sua opinião, a música contribui para o processo de socialização dos alunos? "

Professora A: Contribui sim. De forma geral o trabalho com a música permite que o aluno desenvolva diferentes capacidades como a concentração, ao utilizarmos instrumentos ele precisa aprender a compartilhar na grande maioria das vezes são dinâmicas realizadas em grupo. Todas essas características fazem com que o trabalho com a música seja socializador.

Professora B: Sim.

Professora C: Sim, muito.

Professora D: Sim, através dela os alunos estabelecem vínculos e expressam suas emoções.

No que diz a respeito como a música pode contribuir na socialização dos alunos, ambas as professoras responderam a importância. O que se observa a na

resposta da professora A que o trabalho com a música já reflete na capacidade de interação entre os alunos, dessa forma o trabalho em grupo e dinâmicas tem forte contribuição para o ensino aprendizagem como a interação deles com outras crianças e o meio.

Dessa forma como afirma Vygotsky (1998), a música proporciona o desenvolvimento do controle motor, a atenção, a memorização, a socialização e consequentemente amplia a capacidade de integração a novos ambientes e de realização de novas aprendizagens.

A nona pergunta foi: “Você tem alguma sugestão a indicar para o trabalho da música em sala de aula? ”

Professora A: Adoro as músicas e brincadeiras cantadas dos grupos Tiquequê e Palavra Cantada. Em muitos utilizam objetos simples e sons corporais para criar ritmos. Sempre que reproduzo essas brincadeiras em sala de aula as crianças adoram.

Professora B: Permitir a criança participar do seu jeito de ser, seja cantando, tocando, dançando o importante é participar.

Professora C: Eu trabalho nas vogais fazendo o uso da música.

Professora D: Os alunos amam música com os objetos como por exemplo: Fantoches e instrumentos musicais feitos com materiais recicláveis.

As professoras citaram algumas sugestões de como inserir a música dentro de sala de aula, e também em outros momentos dentro da rotina escolar. As respostas apresentadas foram bem diferenciadas uma da outra, porém com os mesmos objetivos de ensinar algo através da música.

As professoras utilizam materiais simples criando sons e também utilizando o corpo “dançando” cantando e brincadeiras musicais. Já para a professora C utiliza a música para a assimilação do conteúdo trabalhado.

Segundo as autoras:

Sabendo-se que a música é uma linguagem lúdica e quando o professor utiliza desta ferramenta torna o ensino mais fascinante para o educando, sendo que ela proporciona a criança momentos de alegrias, prazer e curiosidade. Portanto, a música quando explorada de maneira correta, pode ser uma importante ferramenta no processo de ensino aprendizagem e um rico instrumento de socialização e comunicação na educação infantil. (SELENT e KOSCHECK, 2019.)

A música facilita o processo de aprendizagem, visto que chama atenção da criança e traz um mundo cheio de significados, permitindo a interação da criança com o outro e com o meio que está inserido.

Continuando o questionário a décima pergunta foi: “ Você realiza o lúdico no decorrer do dia?”

Professora A: Sim. Em vários momentos. Sempre canto músicas antes da chamada, na hora da história, procuro introduzir alguns assuntos ou atividades com músicas, teatro de fantoches, brincadeira com sombras, entre outras propostas.

Professora B: Sim.

Professora C: Sim.

Professora D: Não todos os dias, porém sempre que possível busco trazer o lúdico para minhas aulas.

Observa-se que na rotina escolar as professoras utilizam em algum momento a música, com algum outro recurso auxiliar.

A partir dessa análise, música e ludicidade formam um dueto, com grandes possibilidades de sua utilização em conjunto, para tornar o ambiente escolar aconchegante, apropriado, agradável e gerador de pleno desenvolvimento da criança.

A décima primeira questão foi: “ Em sua opinião, você acredita que a música ajuda a desenvolver as potencialidades dos alunos, bem como ajuda também no processo de inclusão para alunos especiais? ”

Professora A: Eu acredito que a música é uma ferramenta muito versátil e pode ajudar em muitos aspectos. Podemos trabalhar a afetividade, desenvolver atividades para que a criança vença a timidez através do canto. Há várias capacidades que podem ser desenvolvidas com base na música e todos os seus elementos (ritmo, melodia, etc.). Com relação a inclusão de alunos especiais é necessário avaliar cada caso de forma específica. Alunos que apresentam transtorno de Espectro Autistas tendem a não se sentirem confortáveis em ambientes com muito barulho e estímulo, por exemplo.

Professora B: Sim. Pois ela trabalha com todos os campos de experiência, garante os direitos de aprendizagem e trabalha objetivos pertinentes a cada faixa etária, desenvolvendo-as a cada faixa etária, desenvolvendo as competências de forma efetiva.

Professora C: Com toda certeza.

Professora D: Em parte, pois na inclusão de alunos depende muito, pois temos alunos que não gostam de música ou que o barulho incomoda.

Nesta questão os professores falam sobre o quanto a música pode desenvolver as potencialidades de seus alunos de forma ampla, porém a música na inclusão de alunos especiais as professoras A e D apresentaram em suas respostas a importância de avaliar de forma específica até onde a música pode auxilia-los em seu desenvolvimento pois alguns alunos com transtorno autista não se sentem confortáveis em ambientes com muitos estímulos e sons.

De acordo com Júnior (1999, p. 49), “no autista, a música atinge em primeiro lugar a emoção para, depois, as reações físicas.” Portanto, é preciso então propor experiências musicais a este aluno para que possa ver qual método ou forma de se trabalhar com esse aluno desenvolvendo suas capacidades com o auxílio da música, assim de forma como um recurso para a aprendizagem desse aluno.

Portanto a música contribui para a inclusão de crianças com Transtornos do Espectro Autista, pois de acordo com Silva (2012) é preciso trabalhar de forma lúdicas e de livre expressão sem cobranças de resultados, nem pressões, é um método de alívio e relaxamento para a criança, colaborando com a sua desinibição e com o seu envolvimento social, estimulando noções de respeito e consideração pelo outro, contribuindo também para outras aprendizagens.

Última pergunta do questionário: “Gostaria de deixar uma mensagem para profissionais que atuam com docência e também para futuros educadores?”

Professora A: “Ensinar não é transferir conhecimento. Mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção” Paulo Freire.

Professora B: Utilizando a música em vários momentos, ela facilita o aprendizado e memorização dos conteúdos de forma prazerosa.

Professora C: A educação é uma missão que tem que ser desempenhada com muita dedicação, pois todos os dias somos desafiados e precisamos estar com o coração aberto para enfrentar e vencer os desafios.

Professora D: não respondido pela professora.

A utilização da música deve estar presente em sala e no dia a dia do aluno, mas também o professor deve criar possibilidades para que esse aluno tenha a experiência, tenha o prazer de estar naquele ambiente, como aponta a professora C é uma profissão com muitos desafios, mas é preciso estar preparado, e

desempenhar sua profissão com amor e dedicação com um principal objetivo a aprendizagem dos seus alunos.

CONCLUSÃO

Através desta pesquisa concluímos que a música deve se fazer presente e incluída na rotina escolar na Educação Infantil, de acordo com os autores citados no trabalho é possível perceber o quanto a música pode ser aliada do professor dentro de sala de aula, um alicerce para o desenvolvimento e ensino aprendizagem dos seus alunos.

A partir da análise de dados coletados por meio do questionário é possível apontar que tanto nas escolas públicas e privadas os professores têm em mente a importância de incluir a música na sua rotina em sala de aula com seus alunos e seus efeitos no desenvolvimento e aprendizagem dos seus alunos, onde a música abre portas para um mundo imaginário, prazeroso, alegre, calmo, aliado a um objetivo do professor.

Podemos também concluir que a música é utilizada pelos professores em certos momentos da rotina escolar, mas ainda muito pouco as vezes sem algum objetivo concreto, e ainda algumas professoras possuem dificuldade em incluir a música em suas aulas. Assim podemos refletir sobre a seguinte questão: “Se a música é tão importante para o desenvolvimento integral da criança, porque existem professores que possuem resistência em trabalhar lá dentro de sala de aula?

Dessa forma a partir dos autores citados podemos concluir a importância da música no desenvolvimento do aluno.

Assim a música desempenha um papel de grande importância na educação Infantil onde é preciso que o professor explore as capacidades do aluno que a música é capaz de desenvolver, aqui vale ressaltar a criatividade do professor a utilizar gestos, instrumentos musicais, e objetivos para obter sucesso na aprendizagem do seu aluno.

Com esta pesquisa contribuiu para refletir quanto acadêmicas de pedagogia e futuras Pedagogas e professoras a importância da música em sala de aula, indiferente da idade escolar dos alunos, o quanto ela pode ser uma grande ferramenta pedagógica, algo simples, mas de extrema importância para o desenvolvimento de diversas habilidades os quais a criança deve desenvolver durante

esta fase. A música se transforma em uma motivação para os alunos, utilizada dentro da sua rotina o professor amplia um horizonte de sabedoria e aprendizagem.

Dessa forma, vendo a importância da musicalização dentro de sala de aula temos o objetivo de dar continuidade ao projeto com uma pesquisa ainda mais aprofundada a esse tema que nos instigou muito, e poder aprofundar com ideias de como o professor como incluir a musicalização na sua rotina escolar, sem ser um músico, ou saber tocar algum instrumento musical, mas sim ideias simples de como incluir lá de modo que os alunos participem, façam gestos, cantem, dancem, durante o dia que passam na escola de forma natural. Esta pesquisa é importante para dar segmento futuramente.

REFERÊNCIAS

- BEAUCLAIR, João. **Psicopedagogia: trabalhando competências, criando habilidades.** Coleção Olhar Psicopedagógico, Editora WAK, Rio de Janeiro, 2004.
- BERREDO. Maria Laura Perfeito de. **A criança e a música: Uma parceria no processo de desenvolvimento.** Instituto Vila Lobos. Centro de Letras e Artes da UERJ, 2009.
- BEYER, Esther (org.). **Idéias em educação musical.** Porto Alegre: Mediação, 1999.
- BUENO, R. **Pedagogia da Música**-Volume 1. Jundiaí, Keyboard, 2011.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília: MEC/SEF, 1996.
- BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRITO, T. A. **Música na educação infantil – propostas para a formação integral da criança.** São Paulo: Editora Petrópolis, 2003.
- CHERNAVSKY, Analia. **Um maestro no gabinete: música e política no tempo de Villa-Lobos.** 2003. 267p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciencias Humanas, Campinas, SP. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/281687>. Acesso em: 3 agt. 2021.
- CHIARELLI, Lígia Karina Meneghetti. **A música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser,** Revista Recre@rte Nº3 Junho 2013: Instituto Catarinense de Pós-Graduação.

COSTA, Cynthia; BERNARDINO, Juliana; QUEEN, Mariana. **Música: entenda porque a disciplina se tornou obrigatória na escola.** 01 mar. 2013. Disponível em: [. Acesso em: 28 jun. 2016.](http://www.queen.com.br/2013/03/01/musica-entenda-porque-a-disciplina-se-tornou-obrigatoria-na-escola/)

DEL BEN, L.; HENTSCHKE, L. **Educação musical escolar:** uma investigação a partir das concepções e ações de três professoras de música. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, n. 7, 2002.

ESTEVÃO, Vânia Andréia Bagatoli. **A importância da música e da dança no desenvolvimento infantil.** Assis Chateaubriand – Pr, 2002. 42f. Monografia (Especialização em Psicopedagogia) – Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense – CTESOP/CAEDRHS.

GAMA, Carolina Nozella; SOUZA, Ednilton Trindade de. **Música alegria na escola: a escola pode ensinar as alegrias da música?** In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. 4., 2017. Campina Grande: Editora Realize, 2017.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1991.

GOHN, Maria da Glória; STAVRACAS, Isa. **O Papel da Música na Educação Infantil.** EccoS Revista Científica, São Paulo, vol. 12, núm. 2, p. 85-103, jul.-dez.2010. Disponível em: <file:///C:/Users/pc/Documents/Artigos%20Pr%C3%A9-A9-Projeto/cita%C3%A7%C3%A3o%2010-ref%20teorico%20direta%20longa.pdf>

Acesso em 15 de outubro de 2020.

GUILHERME, Cristiane, C, F. **Musicalização Infantil: Trajetórias do aprender a aprender o quê e como ensinar na educação infantil.** ANGOTTI, M. (Org.) Educação infantil: Para quê, para quem e por quê? Campinas: Editora Alínea. 2006.

HUBER, R. **A música no ensino das línguas.** Polifonia, Lisboa, v. 6, p. 97-110, 2003.

JEANDOT, Nicole. **Explorando o Universo da Música.** São Paulo: Ed. Scipione, 2001. 2ª Edição.

JÚNIOR, L. **O poder da música.** Disponível em:
<http://www.estouautista.com.br/index.php/2012/06/25/o-poder-da-musica-2/> Acesso em: 17 set. 2021.

LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. Ed. 6. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.

LISARDO, Hernany. **Música e inclusão social: construindo novos paradigmas.** Betim: FUNARBE, 2009.

MÁRSICO, LEDA OSÓRIO. **A Criança e a Música.** Porto Alegre-Rio de Janeiro, Globo, 1982.

SELENT, Ana Carla; KOSCHECK, Arcelita. **A MÚSICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL.** Disponível em:
<http://www.gestaouniversitaria.com.br/artigos/a-musica-no-processo-de-aprendizagem-na-educacao-infantil>. Acesso em 12 dez. 2021.

SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** São Paulo: Editora Cortez, 3.ed. 1999.

VIGOTSKI, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, ALEXIS. Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem. São Paulo: Ícone, 1988.

VILLA LOBOS, Heitor. **Programa do Ensino de Música.** Distrito Federal: Oficina Gráfica da Secretaria Geral de Educação e Cultura, 1937.

APÊNDICE A



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO SANT'ANA Rua Pinheiro Machado, nº 189 – Centro – Ponta Grossa-PR

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

PREZADA EQUIPE GESTORA

Este questionário faz parte de um Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Sant'Ana, que tem como temática: **A MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. Solicitamos sua valiosa contribuição no sentido de responder às questões abaixo com a certeza que seu nome e o nome da Instituição não serão identificados. Suas respostas serão valiosas para nossa pesquisa.

Solicitamos a gentileza de nos devolver este questionário até o dia: ___/___/2021.

Agradecemos antecipadamente sua contribuição.

Atenciosamente,

Ana Carolina Moura

Kethelyn Mello de Quadros

Acadêmicas

Jociane da Silva Pereira

Professoras Orientadoras

APÊNDICE/ QUESTIONÁRIO

1. A quanto tempo trabalha na área da educação?

- de 1 à 5 anos de 5 à 10 anos
 de 10 à 15 anos mais de 15 anos

2. Qual a sua formação?

- Ensino médio completo Superior cursando
 Superior completo Especialização
 Cursando Especialização Pós-graduação
 Mestrado Doutorado

1. Você atua como professor ou auxiliar?

R:

2. Você já participou de algum curso de capacitação, no qual ajudou para trabalhar com os alunos na área da musicalidade? Como foi?

R:

3. Você tem o hábito de usar música em sala de aula? Por quê?

R:

4. Em sua opinião qual é a contribuição que a música oferece no desenvolvimento afetivo da criança da Educação Infantil?

R:

5. A escola oferece materiais para trabalhar a música? Quais?

R:

6. Você considera a música um recurso pedagógico para auxiliar os professores no desenvolvimento da criança? Justifique.

R:

7. Em quais áreas do conhecimento você utiliza a música?

R:

8. Você tem alguma dificuldade para trabalhar a música na Educação Infantil? Por quê?

R:

9. Na sua opinião, a música é contribui no processo de socialização dos alunos?

R:

10. Você tem alguma sugestão a indicar para o trabalho da música em sala de aula?

R:

11. Você realiza o lúdico no decorrer do dia?

R:

12. Em sua opinião, você acredita que a música ajuda a desenvolver as potencialidades dos alunos, bem como ajuda também no processo de inclusão para alunos especiais?

R:

13. Gostaria de deixar uma mensagem para profissionais que atuam com docência e também para futuros educadores?

R:

APÊNDICE B



INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SANT'ANA

FACULDADE SANT'ANA – Recredenciada pela Portaria MEC nº 1473 de 07 de Outubro de 2011.

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO SANT'ANA – Credenciado pela Portaria MEC nº 2812 de 3 de outubro de 2002

Rua Pinheiro Machado, 189 – Ponta Grossa – PR - CEP 84010-310 – (42) 3224-0301

<http://www.iessa.edu.br> - secretaria @iessa.edu.br

TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Ponta Grossa, 28 de maio de 2021.

Ilustríssimo (a) Senhor (a)

Eu, Jociane da Silva Pereira, responsável principal pelo projeto de Conclusão de Curso, operacionalizada pelos (as) acadêmicos (as) Ana Carolina Moura e Kethellyn Mello de Quadros, venho pelo presente, solicitar vossa autorização para realizar este projeto de pesquisa na escola _____ para o trabalho de pesquisa sob o título: **A música como instrumento pedagógico no processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil.**

Este projeto de pesquisa atendendo o disposto na Resolução CNS 466 de 12 de Dezembro de 2012, tem como objetivo: averiguar a importância da música como ferramenta pedagógica na educação infantil e a importância de se trazer a música dentro de sala de aula, afim de desenvolver e auxiliar na aprendizagem dos alunos, bem como descrever sobre a trajetória histórica da música, discutir sobre os benefícios da música para o desenvolvimento da criança na Educação Infantil e verificar a prática pedagógica do professor através da música, no contexto da educação infantil. O procedimento adotado será um formulário on-line para educadores regentes da educação infantil IV e V, contendo quinze questões, sendo duas fechadas e treze abertas. Esta pesquisa apresenta riscos mínimos como por exemplo a equipe pedagógica ou as professoras, sentem-se constrangidos ou não souberem responder

a alguma das questões, estas poderão sentir se à vontade em não as responder.

Espera-se com esta pesquisa contribuir tanto pessoalmente como também para a comunidade acadêmica no despertar de um novo olhar sobre a importância da música como instrumento pedagógico no processo de ensino aprendizagem na educação infantil. Também poderá realçar para equipe pedagógica, instituições de ensino, a música como prática educacional, sendo esta de grande valia em atividades decorrentes do dia-a-dia, sendo facilitadora do desenvolvimento de diversas potencialidades do aluno.

Qualquer informação adicional poderá ser obtida através do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Faculdade Sant'Ana e pelos pesquisadores profº. Jociane da Silva Pereira, através do e-mail jocianepereira@gmail.com, (42) 99983-5014 ou das acadêmicas Ana Carolina Moura, anacarolinamoura3438@gmail.com, (42) 99925-0447 ou (42) 99133-1800 e Kethelyn Mello de Quadros, khetelynrmello358@gmail.com, (42) 99952-5060.

A qualquer momento vossa senhoria poderá solicitar esclarecimento sobre o desenvolvimento do projeto de pesquisa que está sendo realizado e, sem qualquer tipo de cobrança, poderá retirar sua autorização. Os pesquisadores aptos a esclarecer estes pontos e, em caso de necessidade, dar indicações para solucionar ou contornar qualquer mal-estar que possa surgir em decorrência da pesquisa.

Os dados obtidos nesta pesquisa serão utilizados na publicação de artigos científicos e que, assumimos a total responsabilidade de não publicar qualquer dado que comprometa o sigilo da participação dos integrantes de vossa instituição como nome, endereço e outras informações pessoais não serão em hipótese alguma publicados. Na eventualidade da participação nesta pesquisa, causar qualquer tipo de dano aos participantes, nós pesquisadores nos comprometemos em reparar este dano, e ou ainda prover meios para a reparação. A participação será voluntária, não fornecemos por ela qualquer tipo de pagamento.

Autorização Institucional

Eu _____ responsável
pela instituição _____ declaro que fui

informado dos objetivos da pesquisa acima, e concordo em autorizar a execução da mesma nesta instituição. Caso necessário, a qualquer momento como instituição CO-PARTICIPANTE desta pesquisa poderemos revogar esta autorização, se comprovada atividades que causem algum prejuízo à esta instituição ou ainda, a qualquer dado que comprometa o sigilo da participação dos integrantes desta instituição. Declaro também, que não recebemos qualquer pagamento por esta autorização bem como os participantes também não receberão qualquer tipo de pagamento.

Conforme Resolução CNS 466 de 12/12/2012 a pesquisa só terá início nesta instituição após apresentação do **Parecer de Aprovação por um Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos.**

Informamos ainda, que é prerrogativa desta instituição proceder a re-análise ética da pesquisa, solicitando, portanto, o parecer de ratificação do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos desta Instituição (se houver).

Pesquisador	Responsável pela Instituição
-------------	------------------------------

Pesquisador Participante

APÊNDICE C



INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SANT'ANA

FACULDADE SANT'ANA – Recredenciada pela Portaria MEC nº 1473 de 07 de Outubro de 2011.

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO SANT'ANA – Credenciado pela Portaria MEC nº 2812 de 3 de outubro de 2002

Rua Pinheiro Machado, 189 – Ponta Grossa – PR - CEP 84010-310 – (42) 3224-0301

<http://www.issa.edu.br> - secretaria @issa.edu.br

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

Nós, Jociane da S. Pereira, Ana Carolina Moura e Kethelyn Mello de Quadros, pesquisadores da Faculdade Sant'Ana, convidamos (a) Senhor (a) a participar da pesquisa: **A música como instrumento pedagógico no processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil.**

O objetivo desta pesquisa é: averiguar a importância da música como ferramenta pedagógica na educação infantil e a importância de se trazer a música dentro de sala de aula, afim de desenvolver e auxiliar na aprendizagem dos alunos, bem como descrever sobre a trajetória histórica da música, discutir sobre os benefícios da música para o desenvolvimento da criança na Educação Infantil e verificar a prática pedagógica do professor através da música, no contexto da educação infantil.

O (a) senhor (a) receberá todos os esclarecimentos necessários antes e no decorrer da pesquisa e lhe asseguramos que seu nome não aparecerá sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo (a). Sua participação neste estudo é voluntária e se você não quiser mais fazer parte da pesquisa poderá desistir a qualquer momento e solicitar que lhe devolvam o termo de consentimento livre e esclarecido assinado.

A sua participação será através de um formulário online, respondendo um total de quinze questões.

Os resultados da pesquisa serão divulgados na Instituição de Ensino Superior Sant'Ana podendo ser publicados posteriormente e em nenhum momento seu nome será divulgado. Os dados e materiais utilizados na pesquisa ficarão sobre a guarda do pesquisador.

Alguns riscos podem relacionados ao estudo podem acontecer, como por exemplo a equipe pedagógica ou as professoras, sentirem-se constrangidos ou não souberem responder a alguma das questões, estas poderão sentir se à vontade em não as responder. Os benefícios esperados com essa pesquisa são: Averiguar a importância da música como ferramenta pedagógica na educação infantil, descrever sobre a trajetória histórica da música, discutir sobre os benefícios da música para o desenvolvimento da criança na Educação Infantil e verificar a prática pedagógica do professor através da música no contexto da educação infantil.

No entanto, nem sempre você será diretamente beneficiado com o resultado da pesquisa, mas poderá contribuir para o avanço científico.

Os pesquisadores Ana Carolina Moura, anacarolinamoura3438@gmail.com, (42) 99925-0447 ou (42) 99133-1800 e Kethelyn Mello de Quadros, kethelynmmaello358@gmail.com, (42) 99952-5060, responsáveis por este estudo poderão ser contatados pelos seguintes endereços: Ana Carolina Moura, rua Rio Grande do Norte, 667, Órfãs, Ponta Grossa-PR pelo endereço de e-mail anacarolinamoura3438@gmail.com, telefone (42) 99925-0447 e Kethelyn Mello de Quadros, rua Travessa Aldino Dusi, 26, Jardim Tangará, Imbituva-PR, pelo endereço de e-mail kethelynmmaello358@gmail.com, telefone (42) 99952-5060 para esclarecer eventuais dúvidas que a senhora possa ter e fornecer-lhe as informações que queira, antes, durante ou depois de encerrado o estudo.

Se você tiver dúvidas sobre seus direitos como participante de pesquisa, você pode contatar Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos –CEP/SANT'ANA pelo Telefone (42) 32240301. O CEP trata-se de um grupo de indivíduos com conhecimento científicos e não científicos que realizam a revisão ética inicial e continuada do estudo de pesquisa para mantê-lo seguro e proteger seus direitos.

As informações relacionadas ao estudo poderão ser conhecidas por pessoas autorizadas como Jociane da Silva Pereira, responsável principal pelo projeto de Conclusão de Curso, e pelos (as) acadêmicos (as) Ana Carolina Moura e Kethellyn Mello de Quadros. No entanto, se qualquer informação for divulgada em relatório ou publicação, isto será feito sob forma codificada, para que a **sua identidade seja preservada e seja mantida a confidencialidade**

Quando os resultados forem publicados, não aparecerá seu nome, e sim um código.

Eu, _____ li esse termo de consentimento e compreendi a natureza e objetivo do estudo do qual concordei em participar. A explicação que recebi menciona os riscos e benefícios e entendi que sou livre para interromper minha participação a qualquer momento sem justificar minha decisão.

Eu concordo voluntariamente em participar deste estudo.

(Nome e Assinatura do participante da pesquisa ou responsável legal)

Local e data

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste participante ou do responsável legal para a participação neste estudo.

(Nome e Assinatura do Pesquisador ou quem aplicou o TCLE)

Local e data